

**PIRATINI PATRIMONIAL E AGROPECUÁRIA S.A.**

CNPJ: 76.574.789/0001-56

**Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017****BALANÇOS PATRIMONIAIS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - exceto quando indicado)**

ATIVO	Nota Explicativa	2018	2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
				Nota Explicativa	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	11.380	5.572	Fornecedores	(9)	21
Contas a receber de clientes	(4)	2.618	8.024	Obrigações Sociais e Trabalhistas	(10)	1
Tributos a recuperar	(5)	5	5	Obrigações fiscais e tributárias	(11)	67
Estoques	(6)	18.966	18.966	Adiantamentos de clientes	(12)	-
Despesas antecipadas	(7)	63	65	Dividendos a pagar	(13)	146
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>33.032</b>	<b>32.632</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>235</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado	(8)	92	121	Capital social	(15.a)	20.276
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>92</b>	<b>121</b>	Reservas de capital	(15.b)	19
				Reservas de lucros	(15.e)	12.594
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>33.124</b>	<b>32.753</b>	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>32.889</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>33.124</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - exceto quando indicado)				DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - exceto quando indicado)				DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - exceto quando indicado)				
	Nota Explicativa	2018	2017		2018	2017		2018	2017		2018	2017
<b>RECEITA BRUTA</b>				<b>RECEITAS</b>			<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Vendas de mercadorias	(16)	290	-	Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.226	20.331	Lucro (prejuízo) líquido do exercício antes do IR e da CS				816	16.636
Vendas de serviços	(16)	323	268		1.226	20.331	Ajustes por:					
Alienação de bens	(16)	613	20.063	<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>			Depreciação e amortização				30	30
Impostos sobre vendas	(16)	(45)	(742)	Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	5	1.890					846	16.666
				Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	664	1.346	(Aumento) redução dos ativos					
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>1.181</b>	<b>19.589</b>		669	3.237	Contas a receber de clientes				5.406	(7.948)
Custo dos bens locados	(12)	(12)		<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>			Tributos a recuperar				-	59
Custo dos bens alienados	-	(1.886)			557	17.094	Estoques				-	1.886
				<b>DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO</b>			Outros ativos				2	(11)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>1.169</b>	<b>17.691</b>		30	30					5.408	(6.014)
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>			<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS</b>					
Comerciais	(17)	(9)	(800)		527	17.064	Fornecedores				(10)	10
Gerais e administrativas	(17)	(841)	(735)	<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA RECEITAS FINANCEIRAS</b>			Imposto de renda e contribuição social pagos				(175)	(667)
					500	483	Demais obrigações fiscais e tributárias				1	(8)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>319</b>	<b>16.156</b>		500	483	Outros passivos				(116)	116
				<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>							(300)	(549)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					1.027	17.547	Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais				5.954	10.103
Despesas financeiras	(18)	(3)	(3)	<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Receitas financeiras	(19)	500	483	Impostos, taxas e contribuições			Aquisição de imobilizado				(2)	-
				Federais	342	1.535	Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimento				(2)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>816</b>	<b>16.636</b>	Estaduais	34	14						
				Municipais	36	59	<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>816</b>	<b>16.636</b>	Remuneração de capitais de terceiros			Pagamentos de dividendos				(144)	(10.026)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(14)	(203)	(701)	Juros	3	3	Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento				(144)	(10.026)
					3	3	<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO</b>				5.808	77
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>613</b>	<b>15.935</b>	Remuneração de capitais próprios								
				Dividendos	146	10.144	Caixa e equivalentes de caixa no início do período				5.572	5.495
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - R\$</b>		<b>0,030</b>	<b>0,786</b>	Lucros retidos / prejuízo do exercício	467	5.791	Caixa e equivalentes de caixa no fim do período				11.380	5.572
					613	15.935	<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO</b>				5.808	77
					1.027	17.547						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - exceto quando indicado)**

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	Nota Explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reserva de Lucros			Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de investimentos	Dividendos Propostos		
		20.276	19	635	5.701	-	-	26.631
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	-	-	-	15.935	15.935
Reservas	(15)	-	-	797	4.994	-	(5.791)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	(15.d)	-	-	-	-	-	(3.785)	(3.785)
Dividendos complementares propostos	(15.d)	-	-	-	-	90	(6.359)	(6.269)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>		<b>20.276</b>	<b>19</b>	<b>1.432</b>	<b>10.695</b>	<b>90</b>	<b>-</b>	<b>32.512</b>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	-	-	-	613	613
Reservas	(15)	-	-	31	436	-	(467)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	(15.d)	-	-	-	-	-	(146)	(146)
Dividendos complementares propostos	(15.d)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos do exercício anterior aprovados em AGO	(15.d)	-	-	-	-	(90)	-	(90)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>		<b>20.276</b>	<b>19</b>	<b>1.463</b>	<b>11.131</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.889</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais - exceto quando indicado)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia, com sede em Curitiba - PR, foi constituída em 12 de janeiro de 1988, tendo como objetivo a administração, locação, compra e venda de imóveis próprios, a criação de bovinos para corte, o cultivo de pinus e a gestão de participações societárias (holding). Em 15 de dezembro de 2017 foi criada uma filial com sede em Balsa Nova - PR, com destaque de capital social no valor de R\$ 2.500.000,00, na qual serão exercidas exclusivamente as atividades de criação de bovinos de corte e o cultivo pinus.

**2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A escrituração contábil foi realizada em conformidade com a NBC TG 1000 - Modelo contábil para pequenas e médias empresas.

**2.1. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

**a) Caixa e equivalentes de caixa** - Compreendem os saldos de depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**b) Contas a receber de clientes** - As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

**c) Estoques** - Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, mensurados pelo menor valor entre o custo e o preço de venda estimado, deduzido do custo para completar a produção e as despesas de venda. Os juros incorridos pela aquisição dos estoques são considerados como despesas financeiras e portanto, não são incluídos nos custos de aquisição. O custo dos estoques inclui o custo de compra, custo de conversão e outros custos incorridos para levar o estoque à sua localização e condição atual. Quando os estoques são vendidos, o valor contábil é registrado como custo no período em que a respectiva receita é reconhecida. Ao final do período foi realizada a análise de recuperabilidade dos estoques, conforme os requisitos previstos na NBC TG 1000.

**d) Imobilizado** - Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizadas prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

**e) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis** - no final de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando houver perda identificada, a mesma é reconhecida no resultado do exercício pelo montante que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**a) Ajuste a valor presente** - Não é reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, por não haver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

**b) Imposto de renda e contribuição social** - São calculados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000,00, e de 9%, respectivamente.

**c) Ativos e passivos sujeitos a atualização monetária** - Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis. Os ganhos e as perdas das variações monetárias são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

**d) Contas a pagar aos fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal de negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

**e) Provisões** - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

**f) Ativos e passivos não circulantes** - Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

**g) Receitas dos serviços vendidos e/ou bens alienados** - As receitas decorrentes dos serviços vendidos e/ou bens alienados são integralmente reconhecidas no resultado do exercício somente quando:

i. A Companhia efetuou os serviços vendidos e/ou alienou bens;

ii. A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos serviços vendidos e/ou bens alienados em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais serviços e/ou alienações;

iii. O valor dos serviços e/ou alienações pode ser mensurado com confiabilidade;

iv. É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia;